

Live Lio

Live é artista multilinguagem, trans não binária, integrante do Coletivo Toca da Matraca e está sempre em busca de conhecimento e trocas de experiência em suas áreas de interesse e atuação.



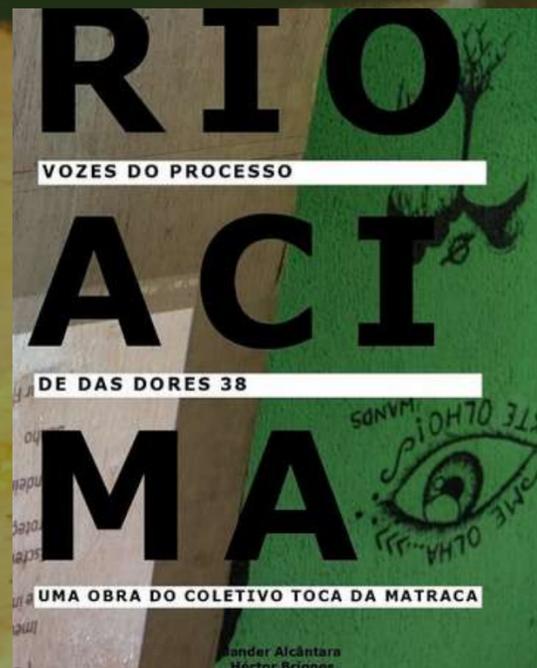


É antes de tudo performer: no canto, na composição e em muito do que se propõe a fazer.

Durante muitos anos pensou que a música seria seu principal eixo. Estudou violino no Instituto Pão de Açúcar, estudou canto, participou de corais, sendo o último o Vocal UFC, até 2018. Então em 2016, ingressou no Curso de Música da UFC - Sobral, aonde conheceu alguns dos integrantes do Coletivo que hoje compõe.

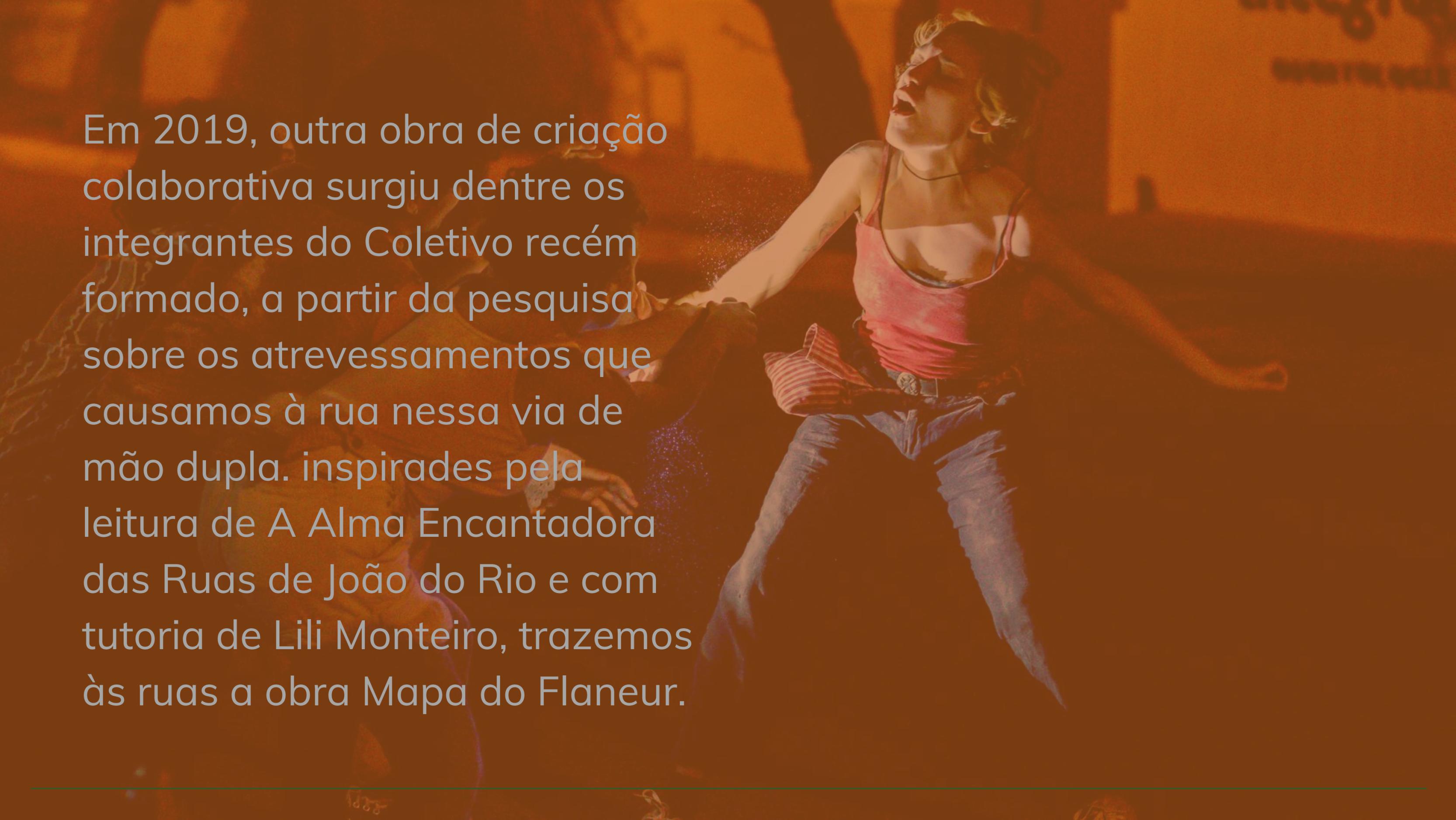
Em 2018, participou da obra Das Dores 38, com criação colaborativa, tutoria de Héctor Briones e direção e encenação de Jander Alcântara. As vozes do processo resultaram no Rio Acima, livro lançado no começo de 2020.

Juntou-se também ao Grupo Nós de Dança, participou da Esquete Linhas Curvas em 2019.

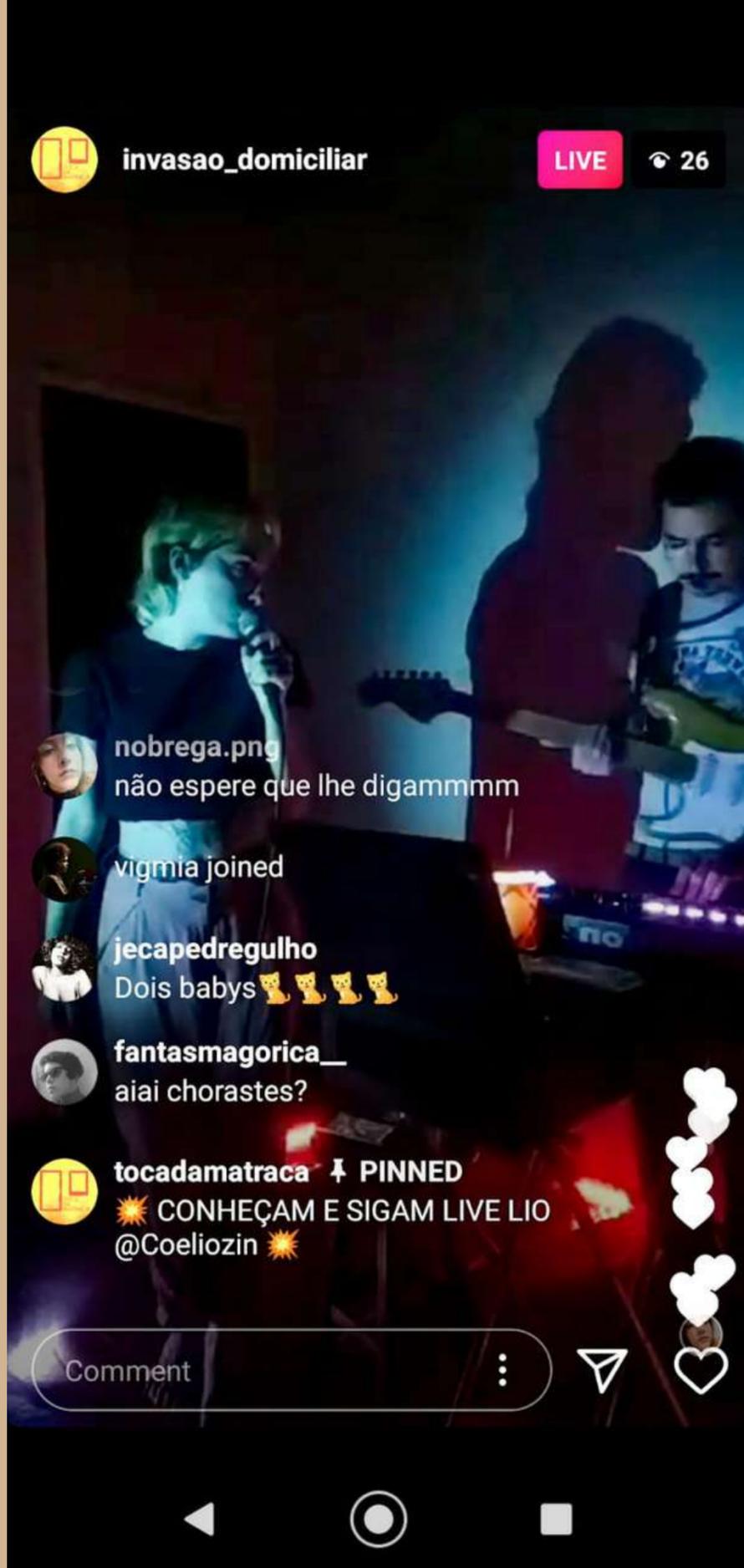








Em 2019, outra obra de criação colaborativa surgiu dentre os integrantes do Coletivo recém formado, a partir da pesquisa sobre os atrevessamentos que causamos à rua nessa via de mão dupla. inspirades pela leitura de A Alma Encantadora das Ruas de João do Rio e com tutoria de Lili Monteiro, trazemos às ruas a obra Mapa do Flaneur.



Em 2019, começou a estudar canto no Projeto Canta Mina, com a cantora, professora e viajante Jéssica Cisne. Resignificou então o canto, dentre os seus medos e entraves com a fala ou com tudo que venha de dentro de si, se permitiu compor e deu início ao projeto do show Calore de Chuva, produzido por Gegê Teófilo. O pocket show integrou uma das programações do Festival Invasão domiciliar e a Mostra Mil Sóis no Festa do Sol.



Em 2020 participou da Oficina
Transperformance Coletiva,
com Princesa Ricardo
Marinelli.

Daí surgiu um desejo de pesquisar o próprio corpo como disparo pra cena. O corpo e a voz na rua, o corpo calado, o corpo que cabe em todos os cantos mas não cabe em nenhum. Outro processo colaborativo deu início, a obra Fígado, de onde tiramos de nossas entranhas motivos para ainda existir. Mapeamos nossas casas, nossas ruas e vontades.



2021

Fez cursos em áreas como: visualidades da cena, produção cultural, dança, circo e teatro.

Participou também de duas residências artísticas. A primeira foi com o grupo Nóis de Teatro, que resultou na Balada Fake Lorial de Quintal, festa completa de performances e DJ's. daí surge Darlene 2075.

A segunda foi Um Furo na Palavra Tempo, resultado de alguns meses de residência de artistas multilinguagem de Sobral, com Andrei Bessa. A obra aconteceu pelo google docs e surge também enquanto criação coletiva de sons, texturas e sentidos.

A photograph of a woman with short, dark hair with blonde highlights, laughing joyfully. She is wearing a black and white striped tank top and has a tattoo on her right shoulder. In the background, a man with a beard and a grey t-shirt is looking down. The scene is set in a dimly lit, social environment with a green wall.

Contato

Instagram: @liozyne

Telefone: (85)987118490

Email: liviafittipaldig@gmail.com